



PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 79/2024.

O presente projeto, de autoria do nobre Vereador Ricardo Teixeira, concede a Honraria Salva de Prata ao Instituto Cigano do Brasil – ICB e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade com substitutivo**.

Segundo a justificativa do projeto, o Instituto Cigano do Brasil (ICB) foi fundado em 19 de setembro de 2018 pelo Sr. Paulo Cavalcante, ativista cigano desde a década de 1990, com o objetivo de fornecer apoio, direcionamento e instrução, além de buscar melhorias para o povo cigano de forma justa e abrangente. Motivado pelo descaso observado em relação aos ciganos e insatisfeito com as limitações das iniciativas anteriores, Paulo criou o ICB como uma organização não governamental, sem fins lucrativos, para oferecer serviços gratuitos e permanentes aos ciganos em situação de vulnerabilidade social ou com direitos violados. O ICB atua em nível nacional e internacional, desenvolvendo programas nas áreas de assistência social, saúde, educação, desenvolvimento econômico, segurança alimentar, arte, cultura e controle social, sempre promovendo e defendendo os direitos fundamentais dos ciganos, sem discriminação de gênero, sexualidade, cor, etnia, origem, classe social ou crença política/religiosa. Com coordenadores em diversos estados e municípios, o ICB é representado localmente por líderes que articulam parcerias e mobilizam recursos para atender as comunidades ciganas. Em São Paulo, desde janeiro de 2023, os coordenadores Jovanka e Rodrigo Valenzuela, descendentes ciganos com mais de 20 anos de ativismo, têm se destacado, fortalecendo a missão do ICB e promovendo políticas públicas para os ciganos. Seu trabalho tem sido reconhecido por diversas entidades, incluindo a International Romani Union (IRU). O ICB, pioneiro no Brasil a dar voz aos ciganos miscigenados, busca quebrar preconceitos e estereótipos, promovendo conhecimento, cultura e respeito. Atualmente, sob a liderança do Presidente Marcelo Cavalcante, filho do fundador Paulo Cavalcante, o ICB continua a buscar parcerias públicas e privadas para fortalecer suas ações e promover a inclusão social dos ciganos. A organização acredita na complementaridade de esforços entre os poderes públicos e a sociedade civil como pilares do estado democrático de direito e da conquista de políticas públicas.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que concede a honraria Salva de Prata ao Instituto Cigano do Brasil - ICB em reconhecimento à sua dedicação exemplar na promoção e defesa dos direitos dos povos ciganos, e por suas contribuições significativas à inclusão e justiça social, sendo, portanto, o parecer **favorável ao Substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa**.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em